



RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES 2004



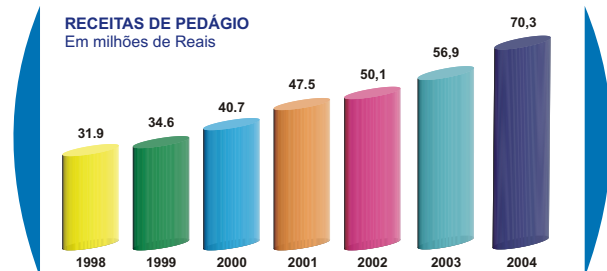
Ambiente econômico e desempenho da companhia no exercício

A estabilidade no cenário econômico, aliada a uma política econômica acertada permitiu a manutenção do crescimento sustentado da economia brasileira. O real continuou sua valorização perante o dólar e a inflação foi mantida sob controle, através da aplicação das altas taxas de juros.

A CONCEPA manteve seu programa de investimentos para ampliação e modernização da BR-290 no trecho entre Osório, Porto Alegre e Eldorado do Sul. Entre investimentos, custos operacionais, despesas administrativas e impostos, a concessionária aplicou, em 2004, um total de R\$ 47,2 milhões. Além deste valor, as despesas financeiras referentes aos recursos utilizados na ampliação e melhoria da rodovia totalizaram R\$ 26 milhões.

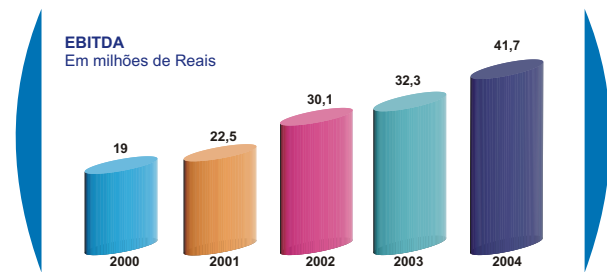
O Programa de Qualidade da CONCEPA, baseado na norma ISO 9002, continua em vigor e sua certificação foi renovada pelo BVQI no final do ano de 2004, sendo todo o programa adequado à Norma ISO 9002-2000. Os serviços que enquadram-se na Norma ISO9002-2000 são: administração da concessão e de obras na rodovia, logística de tráfego, serviços de arrecadação de pedágio, engenharia de segurança do trabalho, assistência médica emergencial, serviço de resgate mecânico e outros serviços associados.

A receita operacional bruta da empresa no período foi de R\$ 70,3 milhões, representando um crescimento de 23,6% em relação a receita de 2003, que foi de R\$ 56,9 milhões.



Foi apurado no exercício um lucro contábil de R\$ 1,25 milhão, principalmente em função da manutenção dos custos operacionais e despesas financeiras no mesmo patamar de 2003, considerando-se a variação dos índices de preços no período. Dentro do item despesas financeiras está incluída a correção monetária, pelo IGP-M, das debêntures emitidas pela companhia. O impacto no caixa, referente a esta correção monetária, ocorrerá em três parcelas iguais e anuais, no período de 2005 a 2007.

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) foi de R\$ 41,7 milhões, 29% maior do que o EBITDA de 2003.



O Governo Federal concessionou as rodovias federais de maior tráfego que necessitavam de altos investimentos a curto prazo, não disponíveis no orçamento da União.

Os concessionários que assumiram estas rodovias, por períodos que variam de vinte a cinco anos, realizam altos investimentos nos primeiros seis a oito anos, financiados por recursos de terceiros, aportes de capital próprio e pelas receitas de pedágio.

Após o período de investimentos são pagos os financiamentos de longo prazo e então inicia-se a fase de recuperação de capital dos acionistas.

Na fase inicial da concessão, quando estão sendo realizados altos investimentos, os indicadores que melhor podem representar o resultado do negócio são aqueles obtidos do fluxo de caixa projetado para todo o período da concessão, como o Valor Presente Líquido e a Taxa Interna de Retorno.

No caso da CONCEPA, o Valor Presente Líquido descontado a 12% ao ano é de R\$ 170 milhões e a Taxa Interna de Retorno é de 23,99%, calculada sobre o capital dos acionistas.

Receitas de pedágio

A arrecadação de pedágio é feita em três praças: nos municípios de Santo Antônio da Patrulha e Eldorado do Sul, a cobrança é unidirecional e em Gravataí a cobrança é bidirecional. São utilizadas as modalidades manual e automática, com o uso de cartões recarregáveis de pedágio.

As três praças de pedágio são interligadas em tempo real à administração da concessionária, via fibra ótica e rádio, garantindo a eficiência na fiscalização e consolidação dos dados da arrecadação.

As tarifas de pedágio cobradas pela CONCEPA são definidas pelo Governo Federal. No período de 17 de novembro de 2003 a 25 de outubro de 2004, para veículos de passeio, os valores eram de R\$ 4,40 nas praças de Santo Antônio da Patrulha e Eldorado do Sul e R\$ 2,20 na praça de Gravataí. A partir de 26 de outubro de 2004, após o reajuste contratual anual, as tarifas que passaram a vigorar foram de R\$ 4,80 e R\$ 2,40 respectivamente.

Em 2004, passaram 14,6 milhões de veículos nas três praças de pedágio, sendo 78% veículos de passeio e 22% veículos de transporte de carga e passageiros. Este volume de veículos pedagiados foi 2,5% superior aos 14,2 milhões registrados em 2003.

A Concessão

A CONCEPA - Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. foi constituída em 06 de janeiro de 1997 pela Construtora Triunfo e pela SBS Engenharia e Construções. O contrato de concessão, que abrange o trecho da BR 290 entre Osório e Eldorado do Sul, foi assinado com o Governo Federal em 04 de março do mesmo ano.

A arrecadação da tarifa de pedágio, que passou a ser cobrada no mês de outubro de 1997, garante à CONCEPA a manutenção de um programa de investimentos para recuperação definitiva das estruturas existentes e para a ampliação e modernização da rodovia. Além disso, gera recursos para a prestação de assistência ao usuário.

Captção de recursos

Os recursos aplicados na concessão são oriundos de receitas de pedágio, aportes de capital dos acionistas e financiamentos de curto e longo prazos obtidos junto a instituições financeiras e fornecedores.

A companhia emitiu em série única, 78.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de junho de 1998, três anos de carência e sete anos de amortização do principal, sendo a última parcela liquidada em julho de 2007. As debêntures recebem uma remuneração variável mensal equivalente a 3% da Receita Operacional Mensal Bruta e uma remuneração fixa com taxa de 14% ao ano sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação.

Em 2004, a companhia fez nova emissão de debêntures, no valor de R\$ 20 milhões, pagando juros anuais de 10,5%, e saldo devedor corrigido pelo IGP-M, com vencimento do principal em 2009 e 2010.

Investimentos

As obras de ampliação da rodovia entre Porto Alegre e Osório tiveram continuidade no ano de 2004. Em 1999, foi finalizado o primeiro lote de 10 quilômetros no perímetro urbano de Porto Alegre, ficando a rodovia com sua configuração definitiva: três faixas de rolamento de 3,75 metros de largura, acostamento interno com 2,00 metros e acostamento externo com 3 metros. Nesta etapa, realizada no trecho de maior tráfego da região metropolitana da capital, foram investidos R\$ 15 milhões. No ano de 2000, as obras de ampliação prosseguiram no trecho entre Santo Antônio da Patrulha e Gravataí, pista sentido interior - capital, com investimentos de R\$ 9 milhões em terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização, pontes e elementos de segurança, tais como defensas e tachas refletivas. Em 2001, com investimento de R\$ 13,8 milhões, as obras continuaram no trecho entre Santo Antônio da Patrulha e Gravataí, sentido Litoral - Porto Alegre, sendo que um trecho não contínuo de 17 quilômetros foi entregue aos clientes da CONCEPA. Em 2002, o trecho entre os quilômetros 19 e 62, sentido Osório-Porto Alegre foi entregue aos usuários com sua configuração definitiva, três faixas de rolamento e acostamentos interno e externo, sendo investidos R\$ 3 milhões na ampliação da rodovia. Em 2003, dando prosseguimento às obras de ampliação no trecho Osório-Porto Alegre foram concluídas etapas de drenagem, terraplenagem e pavimentação, no trecho entre os quilômetros 0 e 19, sentido interior-capital. Em 2003, foram investidos R\$ 15 milhões nestas obras de ampliação da capacidade de tráfego. Em 2004, com investimento de R\$ 14 milhões, foi concluída a ampliação da rodovia no sentido Osório - Gravataí.

A recuperação estrutural do pavimento prosseguiu durante o ano de 2004, com investimentos de R\$ 4 milhões. Em 2002, foram investidos R\$ 10 milhões e, em 2003, foram investidos R\$ 2,7 milhões na recuperação estrutural do pavimento.

Além da recuperação do pavimento asfáltico, foram executados dezesseis quilômetros em pavimento de concreto de cimento Portland, que está sendo utilizado para diminuir os problemas estruturais existentes nas pistas da rodovia desde a época de sua construção.

Este tipo de pavimento tem um custo inicial mais elevado que o de concreto asfáltico, mas em compensação apresenta um custo inferior de manutenção, além de proporcionar mais conforto e segurança aos usuários.

Em 2001 e 2002, foram realizadas melhorias na interconexão da BR-116 com a BR-290, no valor de R\$ 9 milhões: a) alargamento da alça de descida da BR-290 para a BR-116, sentido Porto Alegre-Canoas; b) construção de novo pista que eliminou o cruzamento em nível e o acesso pela faixa da esquerda para os usuários que vêm de Porto Alegre pela BR-116 e desejam ingressar na BR-290 sentido Porto Alegre - Litoral; c) construção do novo acesso à Av. Jaime Vignoli; e d) conclusão do novo viaduto de acesso à BR-290, para aqueles usuários que vêm de Canoas. Já em 2004, foi concluído o ramo de acesso da Guilherme Shell para o litoral, finalizando as obras de modificação da referida interconexão.

Ainda neste ano, foi construída uma passarela localizada no quilômetro 91, com extensão de 500m, atendendo comunidades de Porto Alegre e Canoas.

Como projeto especial, é importante destacar a obra de desobstrução do Canal da Ponte do Rio Jacuí, um roteiro que esteve inoperante por mais de 40 anos e que agora passa a ser utilizado por embarcações de grande porte. Para concretizar a desobstrução, a Concepa trabalhou em parceria com a Superintendência de Portos e Hidrovias do Estado. Outro exemplo, foi a assinatura do protocolo com a prefeitura de Porto Alegre para o prolongamento da Avenida Voluntários da Pátria, parte do Programa Entrada da Cidade, que remodelará a região de Porto Alegre às margens da BR 290.

Atendimento ao cliente

A CONCEPA conta com a colaboração de 850 pessoas, sendo 300 funcionários da concessionária e 550 prestadores de serviço. Nos serviços de atendimento ao usuário e arrecadação de pedágio trabalham 280 funcionários, treinados logo após a contratação e reciclados semestralmente, de acordo com o previsto no Programa de Qualidade da concessionária.

O serviço de atendimento médico é realizado por uma equipe de 80 pessoas, incluindo médicos e resgatistas que operam três UTIs móveis e três carros resgate. Distribuídos estrategicamente ao longo da rodovia, garantem pronto atendimento em caso de acidentes. Durante o ano de 2004, foram realizados 4.120 atendimentos.

O serviço de inspeção de tráfego e de guincho é prestado por uma equipe de 66 operadores que trabalham ininterruptamente. Estas equipes contam com 11 guinchos e 13 veículos de inspeção de tráfego, tendo realizado 24.898 atendimentos em 2004.

A operação é controlada pelo Centro de Controle de Operações que conta com serviço de rádio-comunicação, sistema de monitoramento de frota por satélite, acionamento remoto dos painéis de mensagem variável e sistema de comunicação com o usuário, através de caixas de chamada dispostas ao longo da rodovia. Em 2004 os custos operacionais totalizaram R\$ 23,5 milhões.

Neste ano, a Concepa ampliou e qualificou os serviços oferecidos aos usuários do trecho concedido, não apenas com eventos pontuais dirigidos aos clientes, mas com qualificação dos colaboradores da empresa e terceirizados, sempre buscando a excelência no atendimento e a satisfação da comunidade gaúcha.

Neste sentido, a Concepa realizou, durante a temporada de verão 2004, o Pit Stop de Saúde, com exames de pressão, diabetes e medição de pressão arterial, em parceria com o Hospital Mãe de Deus. Outro Pit Stop, desta vez dirigido aos caminhoneiros, promoveu a revisão dos veículos pesados ainda no trecho. Durante a Campanha de Prevenção à DST/AIDS, 30 mil preservativos foram distribuídos nas praças de pedágio da concessionária, juntamente com folheto explicativo.

Na ampliação dos serviços, a Concepa estabeleceu parceria com a Associação Comercial e Industrial de Gravataí, disponibilizando a venda de cartões de pedágio no local, que fica no centro da cidade, a fim de facilitar o acesso aos usuários da região.

No Dia Mundial da Saúde, que neste ano foi dedicado à segurança no trânsito, em 7 de abril, Concepa e Departamento Estadual de Trânsito (Detran) promoveram um evento tratando da importância da educação no Trânsito, para centenas de crianças da comunidade. O Detran participou com a presença do ônibus/escola. Detran e Concepa foram parceiros também, durante o ano, no trabalho de conscientização pela vida no trânsito, com ações especiais de folheteria nas praças de pedágio. Destaque para o evento na Casa Free Way de Gravataí, onde uma banda de rock passou sua mensagem de forma descontraída a centenas de pessoas que rumavam para o litoral.

A Rádiovia Free Way FM 88.3 chegou ao final do ano contabilizando 10 meses de operação e inovação, já que se trata da primeira rádiovia do país. Operando 24 horas, a emissora recebeu por duas vezes a renovação da autorização para funcionar em caráter experimental. O sinal foi aperfeiçoado ao longo do ano e as primeiras repercussões dos serviços prestados apareceram através do contato dos ouvintes/usuários da rádiovia. Neste ano, o estúdio passou a funcionar ao lado do Centro de Controle de Operações, o que garante informações cada vez mais precisas sobre as condições do trecho.

No verão 2004, a Concepa lançou dois informativos Via Free Way que, distribuídos gratuitamente nas praças de pedágio, levaram informação e serviço aos clientes. Em dezembro, o Via Free Way foi definitivamente reformulado, transformado em uma revista de variedades, contendo entrevistas, dicas de turismo, saúde e gastronomia. Também em dezembro, a Concepa relançou seu site, que foi reformulado e ganhou mais dinamismo, modernidade e navegabilidade.

Para oferecer ao cliente um padrão de atendimento cada vez mais satisfatório, a Concepa promoveu eventos reunindo público interno, terceirizados e parceiros. Aos colaboradores, foram promovidas a I e II Semana da Qualidade, incluindo diversas atividades, com palestras e dinâmicas. Além disso, estes eventos também envolveram concurso de pintura, dirigido aos filhos dos funcionários, visita monitorada com as famílias às dependências da empresa e programa Cliente Oculto. Este último tópico merece atenção especial, pois tratou-se de uma avaliação feita por clientes que, no

momento da passagem pelo pedágio, verificavam o atendimento prestado.

Nesta linha, foi realizado também o Seminário Interno de Comunicação, com objetivo de desenvolver multiplicadores da Comunicação e Ouvidoria nas praças de pedágio e Tráfego e produzir atividades a partir de sugestões dos colaboradores.

A Concepa também esteve próxima às empresas parceiras como o consórcio construtor TRS, promovendo a troca de experiências acerca do contato com o cliente. Da mesma forma, foi realizado o Seminário para Pontos de Apoio aos usuários da rodovia, como oficinas mecânicas, com o objetivo de integrar os prestadores de serviços destes pontos à visão de tratamento ao cliente, buscando ainda a união de esforços entre eles para um melhor atendimento.

Aos colaboradores, a Concepa promoveu inúmeras ações, com destaque para as do Ano Novo, Dia do Trabalhador e Páscoa.

Para se aproximar da comunidade e dos públicos que se relacionam com a concessionária, a Concepa promoveu uma série de eventos/ações, como reunião do diretor-presidente com a diretoria da Federasul, agregando diretores de Associações Industriais, Comerciais e Serviços de Porto Alegre e interior do Estado; Café da Manhã na Passarela do Km 70, evento que envolveu cerca de três centenas de crianças das escolas lindeiras ao trecho, além de pessoas da comunidade, com o objetivo de incentivar o uso da passarela; Inauguração da Passarela do Bairro Anchieta, uma antiga reivindicação dos moradores do bairro. Em 2004, foi concretizada a quarta turma do Conselho de Clientes, um programa pioneiro e que gera a participação indireta do cliente na administração da empresa, através de ideias, críticas e sugestões.

A representante do serviço de Ouvidoria da Concepa participou do XIX Encontro Nacional de Ouvidores/ Ombudsman e palestrou durante a III Oficina de Ouvidorias do Serviço Público, realizada em São Paulo. O sucesso do projeto de Ouvidoria da Concepa se reflete no constante interesse gerado em outras empresas e instituições.

Todas essas ações geram uma sintonia com o cliente que pôde ser aferida através da pesquisa de opinião realizada com os usuários no mês de setembro e que teve positivos resultados, com mais de 86% de satisfação com a infra-estrutura do trecho concedido e 91,4% de satisfação com os serviços disponíveis. Outro importante resultado obtido foi a divulgação da pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT). Avaliando a malha rodoviária brasileira, a CNT concluiu que o trecho de concessão da Concepa é o melhor entre as rodovias gaúchas e o 16º no ranking nacional.

Em outubro de 2004, a transferência da sede administrativa e do Centro de Controle de Operações para instalações que priorizam o contato e a transparência entre os diversos públicos atendidos e a Concepa foi uma importante realização para o aprimoramento dos serviços oferecidos aos clientes.

Estação Verão

Lançado em dezembro de 2004, o Verão Free Way - edição 2004/2005 levou para a rodovia o colorido e a energia que a estação irradia, graças ao imprescindível apoio de parcerias especiais. A viagem mais tranquila de milhares de veranistas contou com ações conjuntas entre a Concepa, a Vonpar/ Coca-Cola e a Secretaria de Estado do Turismo-SETUR.

Dando as boas-vindas e conscientizando os turistas para os cuidados com o trânsito, com o ambiente e com suas férias, a SETUR inovou com painéis em front-lights e placas instaladas em diversos viadutos ao longo da rodovia, além de distribuir material informativo nas praças de pedágio.

Já a Vonpar/Coca-Cola agitou as ondas do litoral com o patrocínio conjunto da promoção "Pegue a estrada de prancha nova neste verão", promovida pela rádio Ipanema FM, além da divulgação de boletins da estrada, anúncios em jornal e participação em peças ao longo da Free Way.

Nos destaques do envolvimento entre a concessionária e seus clientes neste verão estão: o programa Sintonia Free Way, apresentado pela rádiovia FM Free Way 88.3, a distribuição de 30 mil exemplares da revista Via Free Way e de 100 mil exemplares da revista infantil AcquaLokos na Free Way e a ampla divulgação do novo número de chamada do SOS Free Way, o (51) 3029.2000.

Ações Ambientais

Em 2004, a Concepa manteve os tratamentos culturais à vegetação lindeira, com combate a formigas, adubação e coroamento nas mudas existentes no canteiro central e faixa de domínio, entre os quilômetros 0 e 96, plantadas de acordo com o projeto de compensação florestal, bem como o replantio daquelas danificadas. As 11.270 mudas plantadas em Eldorado do Sul, ao longo do ano de 2002, também receberam acompanhamento técnico e seus cuidados necessários para que não houvesse comprometimento em seu desenvolvimento.

Durante este ano, foram plantadas em torno de 1.210 mudas nativas, com coroamento, adubação e controle de formigas, entre os quilômetros 50 e 54, sendo as mesmas excedentes ao previsto inicialmente, no projeto de compensação florestal.

Entre os quilômetros 86 e 96, foram plantadas 3.841 mudas para repor as perdas do plantio anterior. Foram plantadas ainda, mais de 320 mudas de Tibouchina stenocarpa, conhecidas popularmente como "orelha de urso", nas rampas de acesso à passarela do quilômetro 91.

O investimento em meio-ambiente, com licenças, consultorias e fornecedores foi de R\$ 55 mil. Além deste valor, o montante de R\$ 171 mil foi aplicado, pela CONCEPA, na Unidade de Conservação da Reserva Biológica da Serra Geral.

A concessionária recebeu, este ano, o Selo de Compensação Ambiental, criado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul em reconhecimento às práticas compensatórias.

Foram realizados ainda, serviços de desobstrução de dispositivos de drenagem, bem como a execução e prolongamento de galerias e bueiros, procurando desta forma manter o correto escoamento das águas oriundas dos mananciais hídricos circunvizinhos à rodovia.

Em 2004, foram consolidadas as ações do projeto Ação Ambiental, iniciado em 2003, em parceria com a Tramontina. Com o objetivo de promover a conscientização de cada um com a proteção ambiental, foram distribuídos folhetos educativos, instalados painéis nas praças de pedágio, bem como divulgados boletins e dicas em emissora de rádio da Capital e no site da concessionária.

Agradecimentos

A Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. - Concepa, através de seus diretores e colaboradores, reitera a clientes, Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), acionistas, representantes da imprensa, fornecedores, instituições financeiras, e parceiros comerciais agradecimentos pela confiança e apoio recebidos nestes oito anos de operação. A toda comunidade gaúcha, especial agradecimento pela credibilidade depositada na concessionária, propulsora do trabalho que vem sendo desenvolvido em prol da segurança e conforto de todos que trafegam pelo trecho concedido da BR 290, entre Osório e Eldorado do Sul.

Demonstrações Financeiras

A seguir, a Companhia apresenta as demonstrações financeiras auditadas referentes ao exercício de 2004.

Em consonância com as boas práticas de governança corporativa e conforme disposições contidas na Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que os Auditores Independentes não prestaram qualquer outro tipo de serviço além dos serviços de auditoria.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 de dezembro de 2004 e 2003
 (Em milhares de reais)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
15. PREJUÍZO FISCAL E BASE NEGATIVA DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2004 a companhia possuiu R\$ 7.121 (R\$ 9.042 em 2003) de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A companhia decidiu pela não constituição de créditos tributários diferidos que totalizam R\$ 2.421 (R\$ 3.050 em 2003) referente aos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

16. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O conselho de administração é composto por três membros, e cada um possui uma ação ordinária. Os membros da diretoria executiva não possuem ações ordinárias ou preferenciais.

Não existe na companhia um plano de bonificação adicional aos honorários dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva.

O valor dos honorários pagos à diretoria executiva até 31 de dezembro de 2004 foi de R\$ 799 (R\$ 703 em 2003).

17. SEGUROS

A companhia contratou, por força do contrato de concessão, cobertura de seguro na modalidade Seguro Garantia – Fiança com o objetivo de garantir a execução das obras. Todas as apólices com renovações anuais, sendo consideradas suficientes para cobrir os riscos inerentes ao seu negócio, cujas etapas e respectivas coberturas de seguro e prazo de vigência estão abaixo relacionados:

Marcos contratuais	Valor da importância segurada	Prazo de vigência
Riscos patrimoniais-frota veiculos/caminhões	100% tabela FIPE	Jan/04 a Jan/05
Riscos patrimoniais, de engenharia e faturamento	194.864	Set/04 a Set/05
Garantia de exec. da concessão	8.799	Jan/04 a Jan/05
Total	203.663	

18. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A companhia é patrocinadora de plano de suplementação da aposentadoria dos empregados e dirigentes, denominado Plano de Previdência CONCEPA e administrado pela Fundação Petrobrás de Seguridade Social – PETROS.

O plano mantido pela companhia foi iniciado em dezembro de 2000, sendo do tipo "contribuição definida", portanto, o nível de suplementação de aposentadoria para os participantes é consequência das contribuições, dos rendimentos do fundo e de outras variáveis como índices de reajuste salarial e progresso na carreira profissional dos participantes.

As contribuições da companhia pagas até 31 de dezembro de 2004 atingiram o montante de R\$ 15 (R\$ 15 em 2003).

As reservas matemáticas, de acordo com os cálculos dos atuários VMC Consultoria Atuarial Ltda são suficientes para cobertura dos benefícios concedidos e a conceder.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A companhia não atua no mercado de derivativos. Os valores contábeis dos ativos e passivos correspondem substancialmente aos seus valores estimados de mercado.

A Comissão de Valores Mobiliários – CVM através de sua Instrução nº 235, de 23 de março de 1995, estabelece a divulgação de Instrumentos Financeiros em nota explicativa reconhecidos ou não nas suas demonstrações contábeis.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da companhia são os seguintes:

a. Risco de taxa de câmbio

A companhia não possui dívidas atreladas a variações cambiais.

b. Risco de Crédito

O faturamento da companhia é proveniente de cobrança de tarifas de pedágio, com recebimento à vista e pagamentos antecipados em casos de venda a grandes clientes.

c. Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada é regulada pelo poder concedente e nas três praças de pedágio encontra-se abaixo daquelas praticadas em outras rodovias do Estado do Rio Grande do Sul que, por determinação do governo do Estado, já foram reduzidas. Esta última medida não afeta a concessão da companhia pois seu contrato é com o Ministério de Transportes. Aliás, o preço do pedágio cobrado pela companhia está dentre os mais baratos do país, sendo que atualmente cobra R\$ 0,64 a cada 10 Km. Segundo informações obtidas junto à ANTT, o preço de pedágios nas outras concessionárias estaduais e federais varia entre R\$ 0,25 e R\$ 1,50 a cada 10 Km, com a grande maioria cobrando entre R\$ 0,65 e R\$ 1,00.

d. Risco de mercado

O desenvolvimento do preço do petróleo pode ser citado como um fator externo que seria capaz de prejudicar o desempenho da companhia. A atividade da companhia goza pois de um risco estrutural intrínseco ao negócio, algo prejudicado pelas incertezas da economia brasileira.

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico - financeiro da companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A companhia, segundo pesquisas de opinião goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não encontra-se em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da rodovia, em sua maioria é plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

Aos administradores

Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S/A - CONCEPA

1 Examinamos o balanço patrimonial da Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S/A - CONCEPA, levantado em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S/A - CONCEPA, em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 14 de janeiro de 2005.



Paulo Ricardo Pinto Alaniz
Sócio-contador
CRC 1RS042460/O-3
Trevisan Auditores
Independentes
CRC 2SP013.349/O-5 "S" RS